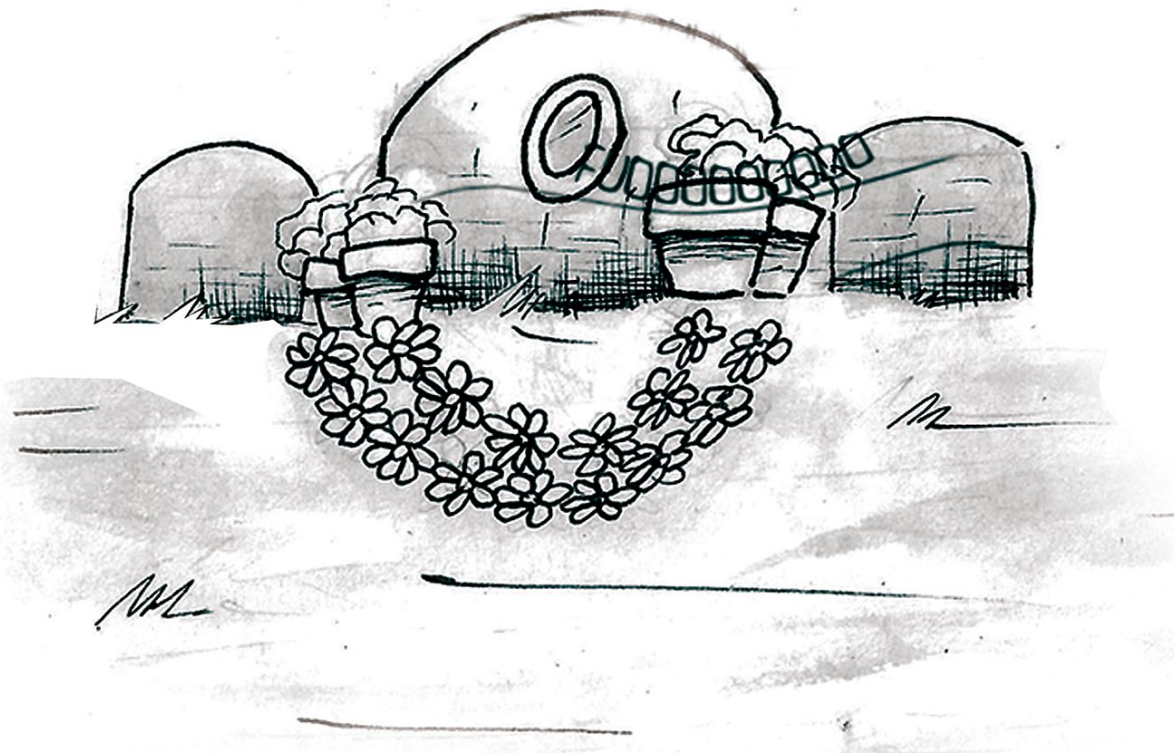


Expediente

Texto/ Arte
Plínio Rezende

Revisão
Lidia Remigio Rezende

Prefácio

O inicio dessa minha breve vida foi marcado por dois acontecimentos, que apenas hoje começo a compreendê-los, mas não estou nem perto de entendê-los. O primeiro foi a morte do meu irmão, Francisco Palau, com um ano e seis meses ele deixou este mundo e um mês depois eu nasci. O Segundo fato que me marcou, eu ainda não tinha noção o quanto foi importante, mas hoje isso me impressiona e emociona muito, foi a ultima noite com vida da minha avó Irma. Não me lembro de absolutamente nada dela, a imagem que tenho dela em minha memoria é a mesma congelada no tempo por maquinas fotográficas, mas me lembro dessa noite, me lembro dela abraçando os netos, lembro-me dela beijando o filho e a nora e quando todos nós fomos embora ela faleceu dormindo.

Essa historia foi inspirada por esses eventos que me mostram como a vida e a morte é diretamente proporcional, como a alegria e a tristeza se complementam e temperam nossas vidas. Como os sacrifícios enobrecem os momentos de alegria e os fazem ecoar pela eternidade depois que partimos.

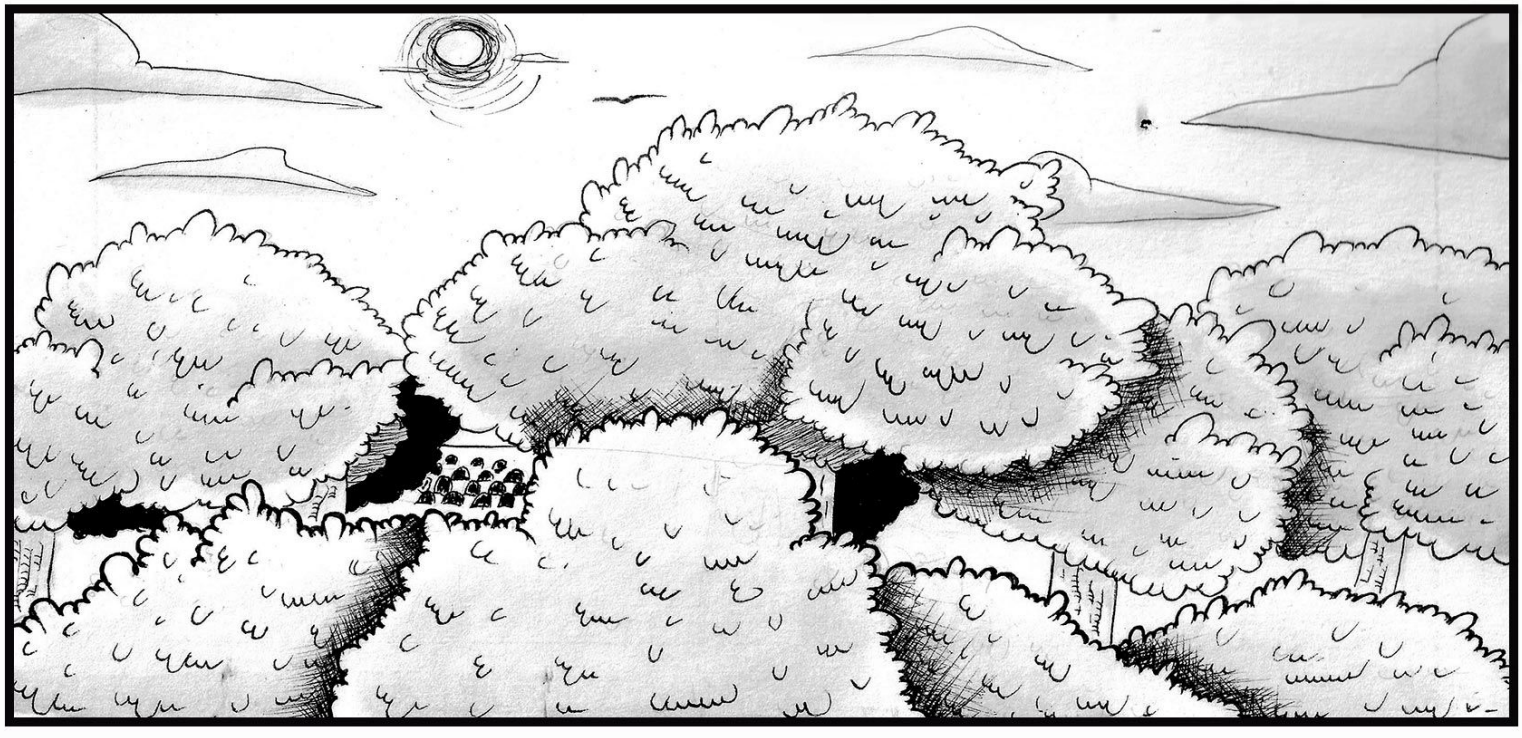
Não era meu intuito escrever muito sobre a historia, antes mesmo de você lê-la, mas esse texto acabou vazando de mim sem que eu pudesse controlar. Em resumo desejo que a historia lhe levante questões que lhe faça pensar ou simplesmente aflore sentimentos os quais o tempo encobre.

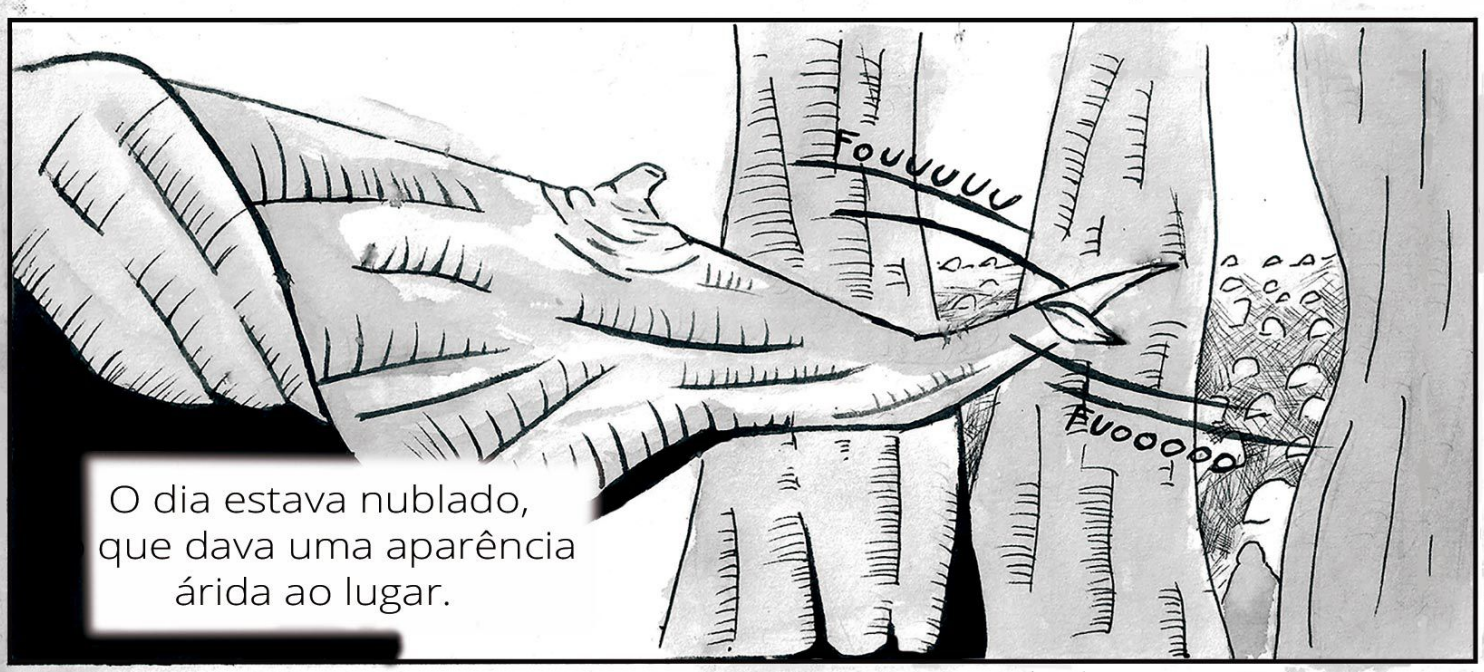
PlínioRezende
2017

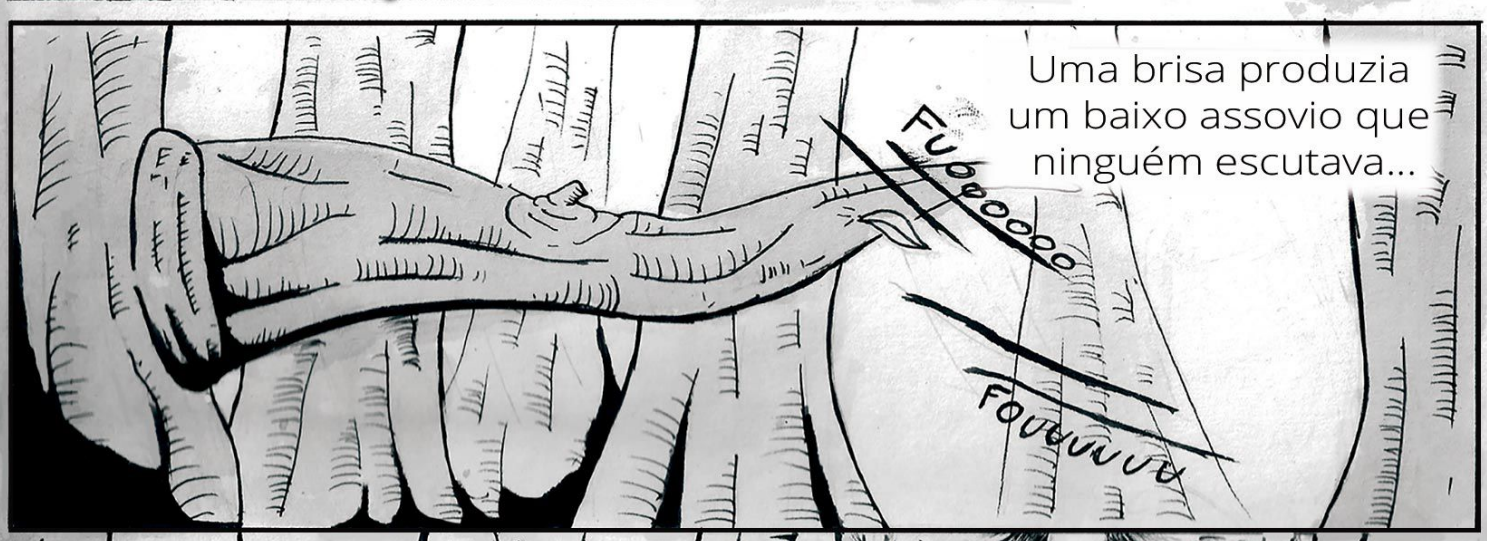


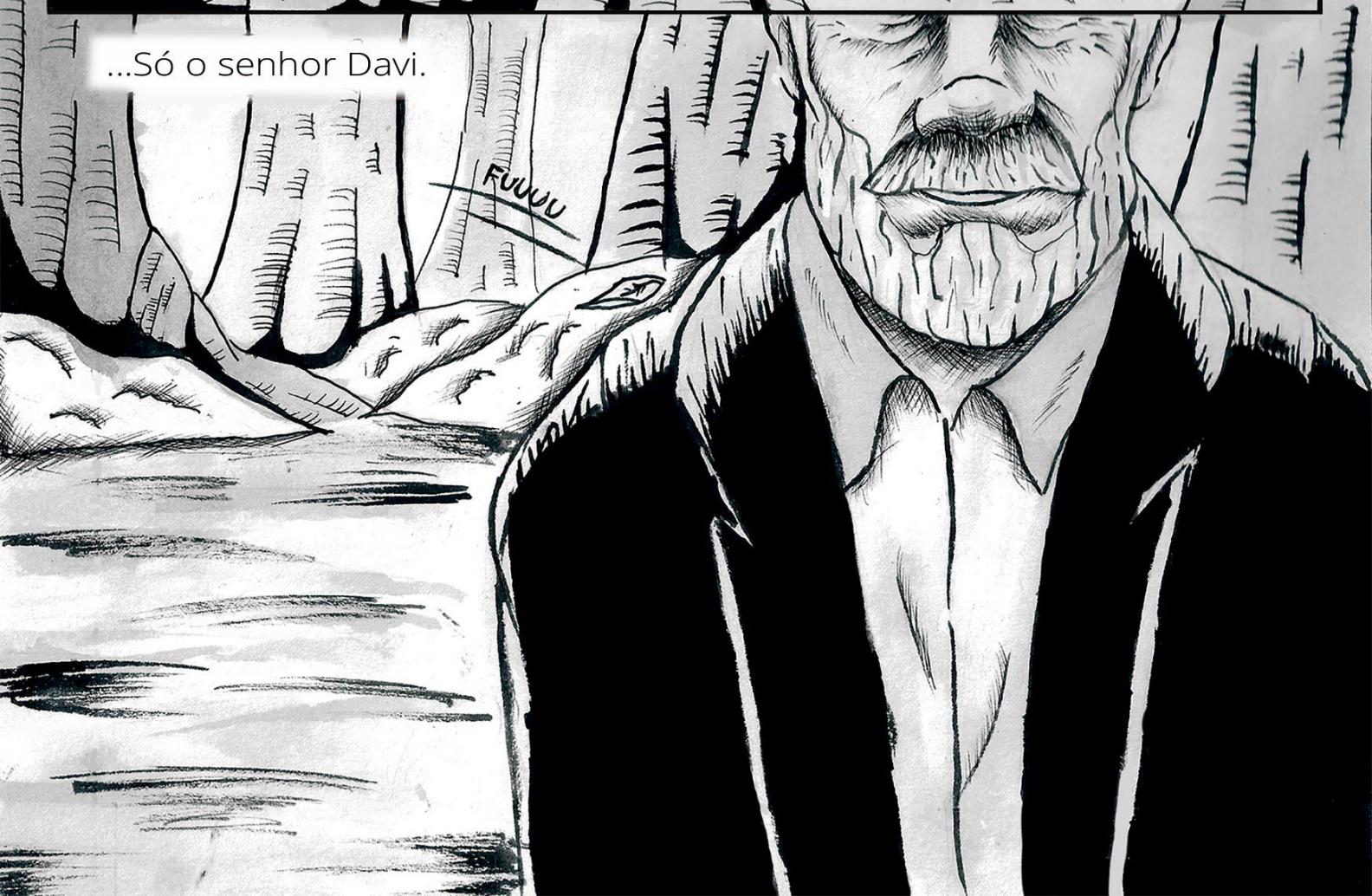
Sono dos sonos

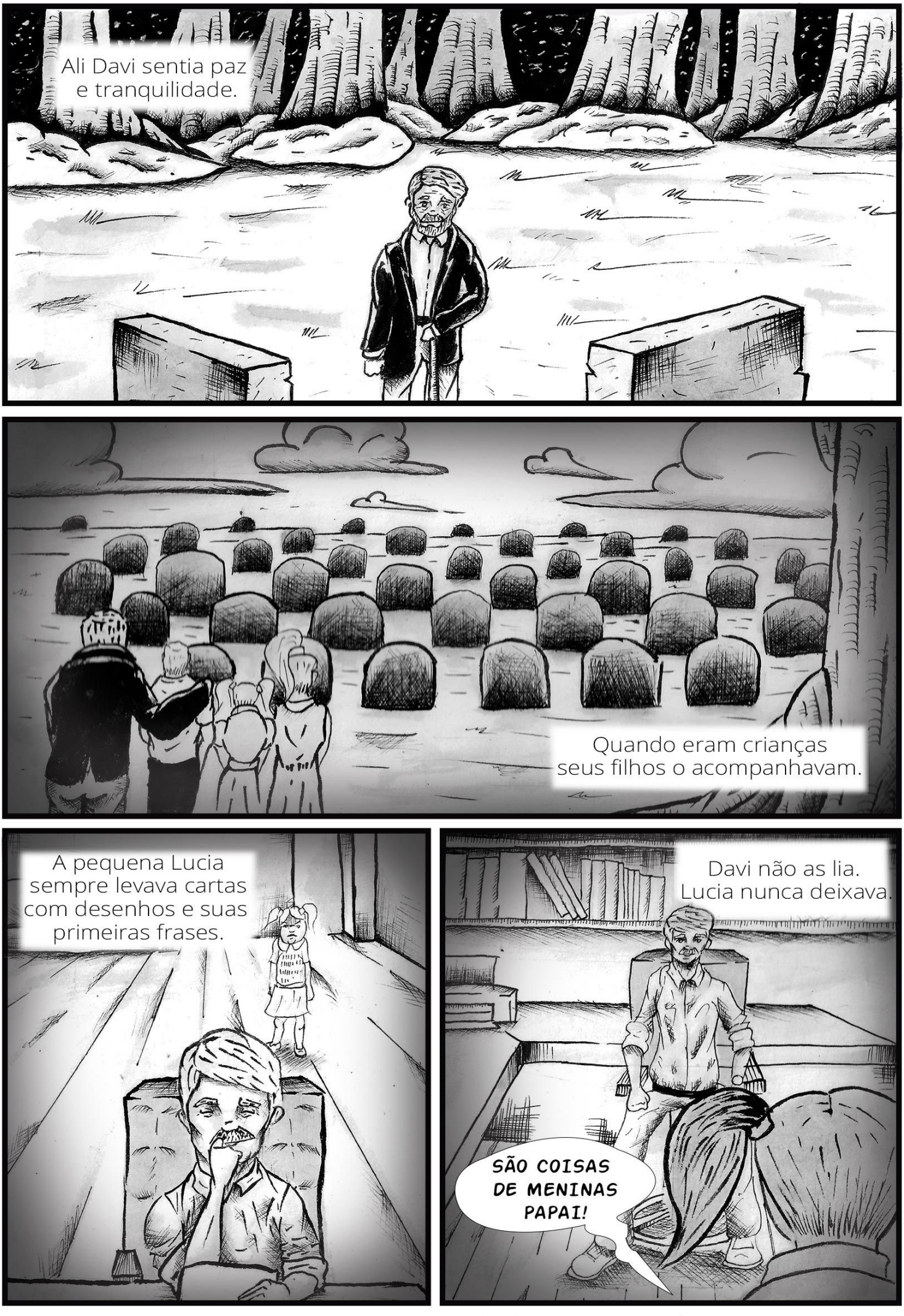
Plínio Rezende




Fouuuuu
Fuoooooo
O dia estava nublado, que dava uma aparência árida ao lugar.

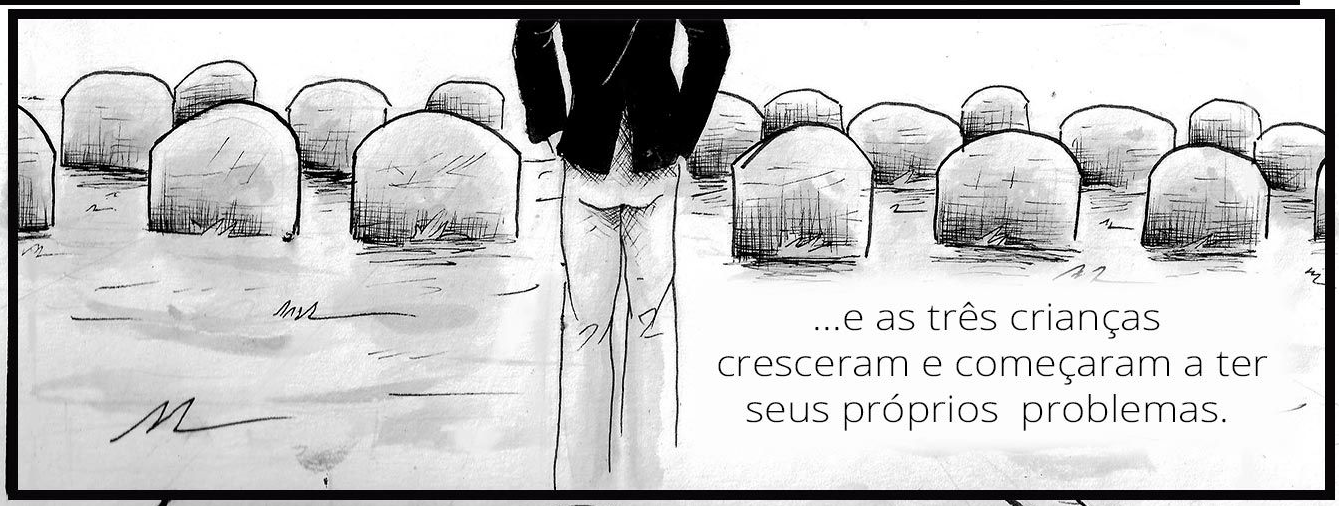

Uma brisa produzia um baixo assovio que ninguém escutava...
Fuppoooo
Fouuuuuu


...Só o senhor Davi.
Fuuuu

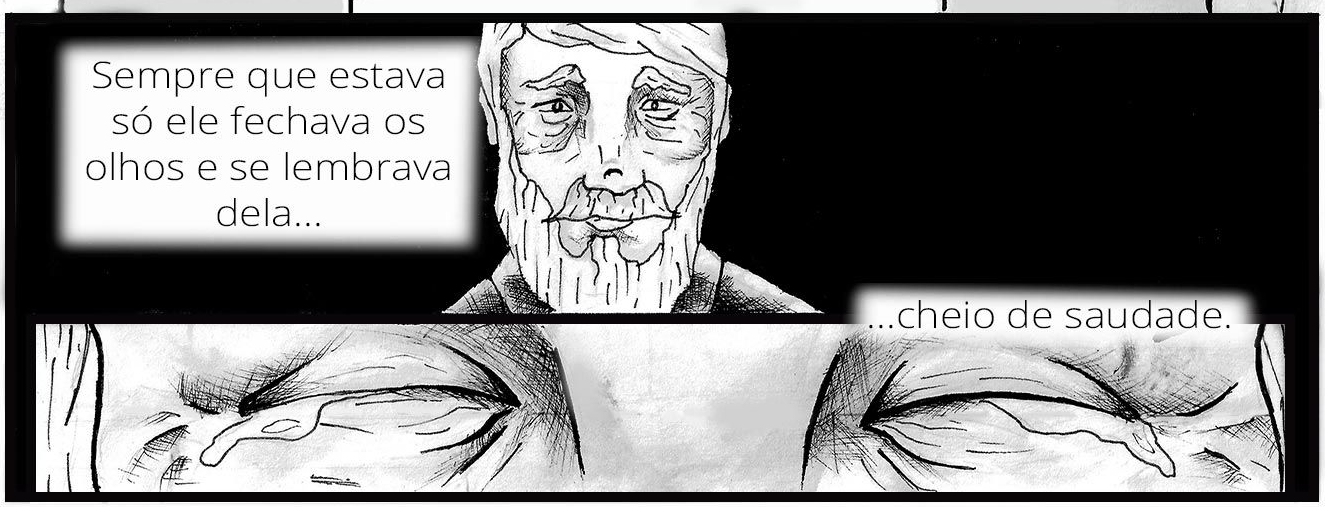

Ali Davi sentia paz e tranquilidade.
Quando eram crianças seus filhos o acompanhavam.
A pequena Lucia sempre levava cartas com desenhos e suas primeiras frases.
Davi não as lia. Lucia nunca deixava.
SÃO COISAS DE MENINAS PAPAI!


Amanda sempre o obrigava a comprar flores todas as vezes.
BRIGADA.
AQUI QUERIDA!
FUDOOOOOOOOO
FUDUUUUUUUUU
Ela tomara para si a missão de tornar o tumulo da mãe o mais bonito que já existiu.
E bruno...
CHUUU...
...Era o único que tinha idade para se lembrar...
...sempre que estava ali se lembrava do corpo da mãe no caixão
CALMA GAROTO.
...parecia que sua dor era sempre maior.


O tempo passou...


...e as três crianças cresceram e começaram a ter seus próprios problemas.




Sempre que estava só ele fechava os olhos e se lembrava dela...
...cheio de saudade.


A ela Davi entregou seu coração...
Esse foi um dos momentos mais felizes da sua vida.
Por isso ficar ali não lhe causava tristeza...
...essa era a forma que ele encontrou de ficar junto dela.
ELA ERA BONITA?